



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS  
AGRÁRIAS**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UFPI  
2020/2021- CCA**



Teresina – PI.  
Março 2022

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**REITOR**

Gildásio Guedes Fernandes

**VICE-REITORA**

*Viriato Campelo*

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Luís Carlos Sales

**PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO**

Evangelina da Silva Sousa

**PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Ana Beatriz Sousa Gomes

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Luiz de Sousa Santos Júnior

**PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Regilda Saraiva dos Reis Moreira-Araújo

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA**

Deborah Dettmam Matos

**PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS**

Mônica Arrivabene

**NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Jaclason Machado Veras

**Diretor**

Wesley Geraldo Sampaio da Nobrega

**Coordenador de Sistemas**

**ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

*Luís Carlos Sales*

**DIRETORIA DE INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (DIAI)**

*Teresa Christina Torres Silva Honorio*

**PROCURADORIA INSTITUCIONAL (PI)**

*Teresa Christina Torres Silva Honorio*

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

*Kelly Palombit*

**Coordenadora**

*Tarianna Lustosa Santos*

**Subcoordenadora**

**MEMBROS:**

**Representantes Docentes do Ensino Presencial**

*Kelly Palombit*

*Selma Maria Santos Moura*

**Representantes Docentes do Ensino Presencial**

*Marinaldo Sousa de Carvalho*

*Paulo Afonso Furtado Filho*

**Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos**

*Tarianna Lustosa Santos*

*Leudimar Aires Pereira*

**Representantes Discentes**

*Ana Beatriz Monteiro Domingos Deborah Faustino Ramos*

**Representante da Sociedade Civil**

*Thiscianne Moraes Pessoa*

*Lorena Moura Santana*

**COMISSÃO SETORIAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA**

**MEMBROS:**

**Representantes Docentes**

*Artenisa Cerqueira Rodrigues - Coordenadora*

*Tânia Vasconcelos Cavalcante*

*Carlos José Gonçalves de Souza Lima*

**Representantes dos Servidores Técnicos e Administrativos**

*Maria Lucielma da Silva Santos*

*Felipe Araújo de Alcântara Oliveira*

**Representantes Discentes**

*Deborah Faustino Ramos*

*Lara Amélia Paula França*

## Sumário

1	APRESENTAÇÃO	2
2	INTRODUÇÃO	3
3	METODOLOGIA	6
4	RESULTADOS	4
5	EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	5
5.1	Dimensão 8. Planejamento e Avaliação	5
6	EIXO 2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	7
6.1	Dimensão 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	7
6.2	Dimensão 3. Responsabilidade Social	9
7	EIXO 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	13
7.1	Dimensão 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão	13
7.2	Dimensão 4. Comunicação com a Sociedade	19
7.3	Dimensão 9. Políticas de Atendimento aos Discentes	21
8	EIXO 4. POLÍTICAS DE GESTÃO	23
8.1	Dimensão 5. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-administrativo	23
8.2	Dimensão 6. Organização e Gestão da Instituição	25
8.3	Dimensão 10. Sustentabilidade Financeira	26
9	EIXO 5. INFRAESTRUTURA FÍSICA	28
9.1	Dimensão 7. Infraestrutura Física	28
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
11	REFERÊNCIAS	35

# 1 APRESENTAÇÃO

---

Considerando a necessidade de realizar avaliação do Ensino Superior no Brasil, foi instituído através da lei nº 10.861/2004, o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, que tem por princípio fundamental não apenas avaliar, mas desenvolver na consciência dos gestores, e de todos que compõem o sistema, a responsabilidade com a qualidade do ensino superior. Observou-se que essa missão é muito complexa dado a dimensão de nosso país e a variabilidade entre as inúmeras IES. Realizar uma avaliação a nível nacional pressupõe reconhecer a diversidade do sistema e respeitar a identidade, missão e história das diferentes instituições. Então, para realizar a avaliação foi necessário a criação do Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES) que organizou todo o processo com o auxílio das Comissões Próprias de Avaliação (CPA) existentes em cada instituição de ensino superior.

A Avaliação das Instituições de Ensino Superior (AVALIES) é realizada tanto na forma de autoavaliação quanto por avaliação externa. A autoavaliação é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação de cada IES, sendo um processo contínuo, de periodicidade anual e tem por objetivo fazer análise crítica da realidade buscando entender a conjuntura e ter maior discernimento para resolução dos problemas visando atingir melhor qualidade educacional e maior relevância social. A avaliação externa será realizada por membros de outras instituições, designados pela CONAES que, com base nos resultados da autoavaliação, de visitas à instituição e entrevistas com membros dos três segmentos que compõem as IES, apresentarão um relatório.

O AVALIES não será a única forma de avaliação, ele será analisado juntamente com a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE). Também serão consideradas para avaliação ampla das IES, informações adicionais como o Censo da Educação Superior, Cadastro da Educação Superior, relatórios e conceitos da CAPES para cursos de pós-graduação, os documentos de credenciamento e recredenciamento da IES.

Esse documento apresenta a autoavaliação do Centro de Ciências Agrárias. Para tanto foram sistematizados questionários respondidos no período de 18/10 a 15/11/2021 e, juntamente com a autoavaliação dos demais centros de ciências do campus Ministro Petrônio Portella e dos demais campi que compõem a Universidade Federal do Piauí, resultará no documento geral de avaliação interna da UFPI para o ano de 2020/2021, que posteriormente será postado no sistema e-MEC.

## 2 INTRODUÇÃO

---

O Centro de Ciências Agrárias (CCA) é uma unidade acadêmica que faz parte da Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Petrônio Portella, localizada no Bairro Socopo, Teresina-PI, onde ocupa uma área de 216 hectares. O CCA, originado a partir da Coordenação de Ciências Agrárias do Centro de Tecnologia (instituído em 25 de agosto de 1975) foi criado em 16 de março de 1978, por meio da Resolução nº 25/78 do Conselho Diretor da UFPI. Desde sua criação desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas das Ciências Agrárias e afins.

O CCA possui três cursos de graduação: Bacharelado em Engenharia Agrônômica, Bacharelado em Medicina Veterinária e Bacharelado em Zootecnia. O Curso de Graduação em Engenharia Agrônômica, implantado através da Resolução nº 02/76 - Conselho Universitário da UFPI (CONSUN-UFPI), de 01/12/1976, foi reconhecido pela Portaria Nº 94/83 – MEC em 17/03/1983 e começou a funcionar em 1977. Ainda em 1976 o Curso de Graduação em Medicina Veterinária foi criado através da Resolução nº 03/76 - CONSUN UFPI, de 06/12/1976, da UFPI, com início em 1978 e reconhecimento pelo MEC através da Portaria nº 303, de 18/04/85. O Curso de Graduação em Zootecnia foi autorizado pelo Decreto nº 9.235 de 15/12/2017, aprovado em 2018 pela Resolução 235/18 - Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPEX-UFPI) de 11/10/2018 e começou suas atividades em 2019.

O CCA é formado por seis departamentos: Zootecnia (DZOO). Fitotecnia (DFIT); Engenharia Agrícola e Solos (DEAS); Planejamento e Política Agrícola (DPPA); Morfofisiologia Veterinária (DMV) e Clínica e Cirurgia Veterinária (DCCV). Em 1978 o DZOO, DFIT e DEAS foram criados pela Resolução nº 25/78. Na década de 1980 foram criados os seguintes departamentos: DPPA, em 1980, através da Resolução nº 124/80 do Conselho Diretor da UFPI (CD-UFPI); o DMV em 1983, através da Resolução nº 036/82, e em 1983, através da Resolução nº 152/83 CD-UFPI foi criado o DCCV. A implantação dos núcleos ligados ao CCA ocorreu a partir de 1980 com a criação do NUEPPA através da Resolução nº 021/80 CD-UFPI, de 13/03/80. Posteriormente surgiram os demais núcleos: Núcleo Integrado de Morfologia e Pesquisas com Células-tronco (NUPCELT) através da Resolução nº. 229/2013-CEPEX-UFPI, de 09/12/2013, Núcleo de Pesquisa em Plantas Aromáticas e Medicinais (NUPLAM), Núcleo de Estudos, Pesquisas e Preservação de Animais Silvestres (NEPAS), Núcleo de Diagnóstico por Imagem Veterinário Especializado (NUDIVE) pela Resolução nº 219/17-CEPEX-UFPI, de 14/11/2017 e Núcleo de Estudos em Recursos Genéticos e Melhoramento (NURGEM) pela resolução nº 098/19-CEPEX-UFPI.

Os Programas de Pós-Graduação pertencentes ao CCA foram criados a partir de 1999.

A Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCA) originou-se em 1999 com oferta de Mestrado, e em 2006 passou a ofertar doutorado. O Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal (PPGA-PV) foi criado em 2003, com oferta de vagas para Mestrado e Doutorado a partir de 2013. Em 2017 o PPGA-PV passou a ser denominado Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Agricultura Tropical (PPGA-AT). O Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento (PPGM) originou-se em 2009 com ofertas de turmas de Mestrado. Em 2019 os Programas PPGA-AT e PPGM foram fundidos e originaram o Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA), com o objetivo de incrementar a qualidade formativa de recursos humanos alinhados com a demanda regional do setor agrícola e pela grande inserção social dos referidos programas na região Meio-Norte do Brasil.

Ainda em 2019, com o objetivo de se consolidar um Programa de Pós-Graduação com formação específica na Grande Área da CAPES Zootecnia e Recursos Pesqueiros e considerando que há interseção dos docentes e linhas de pesquisa entre os dois Programas, o PPGCA, fundiu-se ao Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPGZ) da UFPI, pertencente ao Campus Prof.<sup>a</sup> Cinobelina Elvas, o qual originou o Programa de Pós-Graduação em Zootecnia Tropical (PPGZT). Também pela inexistência de um Programa de Pós-Graduação na área de Medicina Veterinária no Estado do Piauí, somado as potencialidades do Estado na área agropecuária, e por ser um polo de saúde tanto para a saúde humana quanto para a saúde animal foi criado o Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Aplicada a Animais de Interesse Regional (PPGTAIR) com ofertas de vagas para Mestrado e Doutorado em 2019.

### **Estrutura organizacional do CCA:**

Diretoria, Vice-diretoria e Secretaria administrativa (órgãos executivos) e o Conselho Departamental (órgão deliberativo).

- ❖ Três Coordenações de Cursos de Graduação:
  1. Bacharelado em Engenharia Agrônômica (CCEA);
  2. Bacharelado em Medicina Veterinária (CCMV);
  3. Bacharelado em Zootecnia (CCZOO).
  
- ❖ Seis Departamentos:
  2. Clínica e Cirurgia Veterinária (DCCV);
  3. Engenharia Agrícola e Solos (DEAS);
  4. Fitotecnia (DFIT);

5. Morfofisiologia Veterinária (DMV);
6. Planejamento e Política Agrícola (DPPA);
7. Zootecnia (DZOO).

❖ Três Coordenações dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Agrárias:

1. Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (CPPGA);
2. Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia Tropical (CPPGZT);
3. Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional (CPPGTAIR).

❖ Seis Núcleos de Estudo e Pesquisa:

1. Núcleo de Estudos, Pesquisas e Processamento de Alimentos (NUEPPA);
2. Núcleo de Estudo, Pesquisa e Preservação de Animais Silvestres (NEPAS);
3. Núcleo Integrado de Morfologia e Pesquisas com Células-tronco (NUPCelt).
4. Núcleo de Pesquisa em Plantas Aromáticas e Medicinais (NUPLAM);
5. Núcleo de Diagnóstico por Imagem Veterinário Especializado (NUDIVE);
6. Núcleo de Estudos em Recursos Genéticos e Melhoramento (NURGEM).



### 3 METODOLOGIA

---

Durante o período de 18/10 a 15/11 do ano de 2021 foi disponibilizado por meio do sistema SIG, questionários a serem respondidos pelos Gestores, Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes de Graduação e de Pós-graduação da UFPI com o objetivo de permitir que cada segmento da comunidade acadêmica possa externalizar sua opinião orientada em **cinco eixos básicos**:

1. Planejamento e avaliação institucional;
2. Desenvolvimento institucional;
3. Políticas acadêmicas;
4. Política de gestão; e
5. Infraestrutura física.

#### **E dez dimensões:**

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão
3. Responsabilidade Social na Instituição
4. Comunicação com a Sociedade
5. Políticas de Pessoal
6. Organização e Gestão da Instituição
7. Infraestrutura Física
8. Planejamento e Avaliação
9. Política de Atendimento aos Discentes
10. Sustentabilidade Financeira

As respostas aos questionários, agrupadas por Unidades de Ensino e sistematizadas pelo Superintendência de Tecnologia da Informação - STI, em forma de relatório de bancos de dados, foram encaminhadas para a CPA, que por sua vez as encaminhou as respectivas Comissões Setoriais para procederem a análise e interpretação dos dados relativos à suas Unidades conforme NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065, com vistas a elaboração do relatório unificado da UFPI.

## 4 RESULTADOS

De acordo com os resultados totais obtidos (quadro 2), foi possível observar que a participação de todas as categorias envolvidas no processo de autoavaliação (Gestores, Docentes, Técnicos Administrativos e discentes de Graduação e de Pós-graduação) no Centro de Ciências Agrárias foi de apenas 36,59%, entretanto, ao se observar os segmentos separadamente, houve participação superior a 70% de Gestores, 57% de Docentes, sendo a categoria dos Técnicos Administrativos o de menor participação (31,57%).

**Quadro 1.** Dados gerais referentes as categorias consultadas na autoavaliação institucional, referente a comunidade acadêmica do CCA-UFPI 2020/2021.

Categorias consultadas	Total existente	Responderam a avaliação	
		Nº absoluto	Nº relativo
Discente de Graduação	1075	369	34,32%
Discente de Pós-Graduação	166	59	35,54%
Docentes	76	44	57,89%
Gestores	36	26	72,22%
Técnicos Administrativos	57	18	31,57%
<b>Total</b>	<b>1.410</b>	<b>516</b>	<b>36,59%</b>

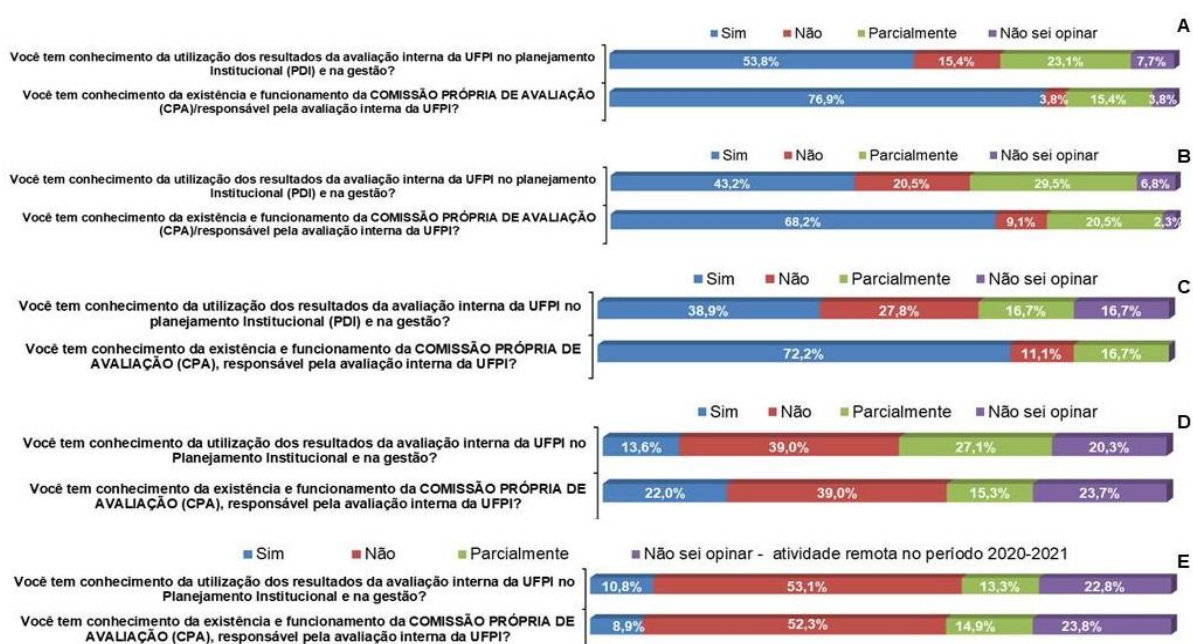
Analisando os resultados, observa-se que houve aumento na participação de todas as categorias analisadas quando comparado a avaliação de anos anteriores, no entanto, de acordo com as percentagens de participação apresentadas quadro 2, não nos resta dúvida de que ações de divulgação, incentivo a participação e informação acerca da autoavaliação institucional precisam ocorrer, buscando sempre enfatizar a importância desse processo para a tomada de decisão sobre os destinos da nossa Universidade.

## 5 EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 5.1 Dimensão 8. Planejamento e Avaliação

Na Dimensão 8 avaliou-se a percepção quanto a coerência entre os processos de planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos resultados e a eficácia da autoavaliação institucional, com aquilo que vige estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI.

De acordo com os resultados gerais da avaliação, apenas 516 indivíduos (36,59%) da comunidade acadêmica do CCA responderam o questionário, sendo que destes, a categoria dos gestores (76,9%) tem conhecimento da existência da CPA, seguido pelos técnicos administrativos e docentes (72,2 e 68,2%, respectivamente). Em contrapartida, a categoria dos discentes (graduação e Pós-graduação) são os que apresentam menor percentual de conhecimento sobre a existência e funcionamento da CPA (Figura 1).



**Figura 1.** Dimensão 8. Planejamento e avaliação. Conhecimento dos gestores (A), docentes (B), técnicos administrativos (C), discentes de Pós-graduação (D) e graduação (E) acerca da existência e funcionamento da CPA da UFPI e da utilização dos resultados da autoavaliação no Planejamento Institucional (PDI) e gestão. CCA, 2020-2021.

De acordo com a figura 1, quando questionados sobre a utilização dos resultados da autoavaliação no PDI e na gestão da UFPI, a média de conhecimento é ainda menor, sendo o maior desconhecimento observado entre os discentes (52,3% da graduação e 39,0% da Pós-graduação). Vale ressaltar que 15,4% dos gestores não conhecem tal utilização e que 23,1%

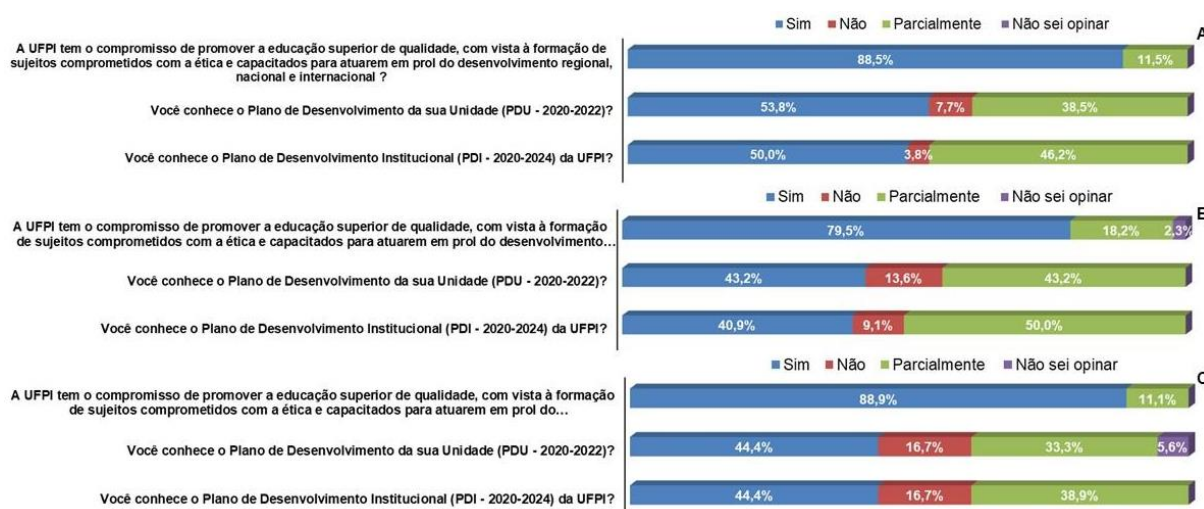
da mesma categoria informou ter conhecimento parcial acerca do assunto.

## 6 EIXO 2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 6.1 Dimensão 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A dimensão 1 deste relatório, que trata da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI, compreendendo o período entre os anos de 2020 a 2024, aprovado pela resolução nº 20/2020 de 29/06/2020 do Conselho Universitário (CONSUN), sendo este o documento que identifica a Instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho e a que se propõe em sua missão, princípios pedagógicos e administrativos. É também, o documento que orienta as ações da Instituição, descreve sua estrutura organizacional, atividades acadêmicas que desenvolve e o que pretende implementar. O PDI constitui-se o principal instrumento de planejamento estratégico da instituição e contempla um período de cinco anos, vigorando a partir de sua aprovação no CONSUN.

A construção do PDI segue o disposto no Decreto n. 9.235, de 15 de dezembro de 2017 e está subdividido em eixos temáticos, conforme apresentado neste relatório. Para verificação do conhecimento da comunidade acadêmica acerca do PDI, o questionário de autoavaliação institucional consultou as categorias, tendo sido possível verificar que 46,2% dos gestores, 50% dos docentes e 38,9% dos técnicos administrativos conhecem parcialmente o PDI, além disso, 3,8, 9,1, e 16,7%, respectivamente, não conhecem o documento norteador da Instituição para o período de 2020 a 2024 (Figura 2). Neste sentido torna-se imprescindível, a implementação de ações visando a divulgação do PDI entre toda a comunidade.

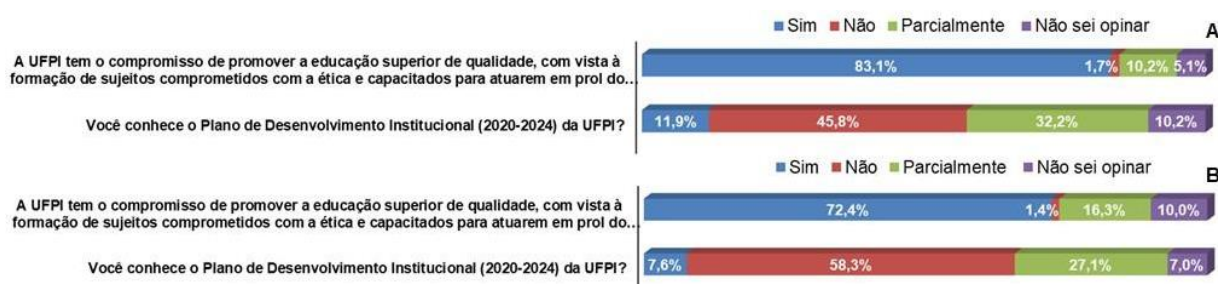


**Figura 2.** Dimensão 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Conhecimento dos gestores (A), docentes (B), técnicos administrativos (C) acerca do compromisso da UFPI em promover educação superior de qualidade, do Plano de desenvolvimento da unidade (PDU), e do conhecimento

do PDI. CCA, 2020-2021.

Outro documento norteador, no entanto, que corresponde às ações implementadas no âmbito da Unidade (CCA) é o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU 2020 a 2022), que foi construído em parceria com a Pró-Reitoria de Planejamento da UFPI e em atendimento às Instruções Normativas de Nº 1 de 10 de janeiro de 2019, Nº 24, de 18 de março de 2020 e Nº 84 de 22 de abril de 2020 e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020 a 2024). Com os resultados da pesquisa de autoavaliação, foi possível verificar que 53,8, 43,2 e 44,4% dos gestores, docentes e técnicos administrativos, respectivamente, conhecem o PDU, além disso, constatou-se que 5,6% dos técnicos administrativos não sabem opinar sobre tal documento (Figura 2). Esses dados revelam que há grande desconhecimento acerca dos objetivos e metas que a Unidade (CCA) deseja cumprir no período de 2020 a 2022, o que potencialmente contribuiu para o não êxito na efetivamente das ações.

Na figura 3 estão apresentados os resultados correspondentes ao conhecimento da categoria discente (graduação e Pós-graduação) referente ao PDI. Os dados evidenciam que, dentre os discentes de Pós-graduação e graduação do CCA que participaram da enquete, 45,8 e 58,3%, respectivamente, não têm conhecimento acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional. Neste sentido torna-se imprescindível, a construção e implementação de estratégias para divulgação do PDI entre toda a comunidade acadêmica do CCA/UFPI.



**Figura 3.** Dimensão 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Conhecimento discentes de Pós-graduação (A) e graduação (B) acerca do compromisso da UFPI em promover educação superior de qualidade, do Plano de desenvolvimento da unidade (PDU), e do conhecimento do PDI. CCA, 2020-2021.

As categorias avaliadas ao serem questionadas sobre o compromisso da UFPI em promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional, 88,5% dos gestores, 79,5% dos docentes, 88,9% dos técnicos administrativos,

83,1% dos discentes de Pós-graduação e 72,4% de graduação responderam positivamente a este quesito na autoavaliação. Em contrapartida, 11,5% dos gestores e 11,1% dos técnicos administrativos acreditam que a UFPI cumpri parcialmente esse compromisso. Além disso, a pesquisa de autoavaliação evidenciou que 2,3% dos técnicos administrativos, 5,1% dos discentes de Pós-graduação e 10% de graduação não sabem opinar sobre este quesito que é de fundamental importância para o desenvolvimento institucional (Figuras 2 e 3). Vale ressaltar que a UFPI é formada por sua comunidade e o cumprimento dos compromissos é inerente a cada uma das categorias, desta forma é imprescindível um trabalho de educação sobre o papel de cada cidadão em cumprir seus compromissos, garantindo a melhoria da instituição.

## **6.2 Dimensão 3. Responsabilidade Social**

Em fevereiro de 2020, o Ministério da Saúde declarou emergência em saúde pública de importância nacional, considerando que o evento da COVID-19 é complexo e demanda esforço conjunto. Medidas de restrição e isolamento foram executadas em grande parte de maneira descentralizada no Brasil. De forma que, no dia 15 de abril de 2020, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que, além do governo federal, o governo dos Estados e municípios também teriam o poder para definir as suas medidas de isolamento e de quarentena. Diante disto, a UFPI, por meio do Comitê Gestor de Crise/CGC, divulgou Protocolos para serem seguidos por toda a comunidade acadêmica. O documento reúne medidas a serem adotadas para reduzir os riscos e minimizar o impacto da disseminação do vírus. O objetivo é manter a instituição preparada para resposta efetiva e oportuna na contingência da doença, por meio da orientação à sua comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnico-administrativos, terceirizados) e comunidade externa.

Na autoavaliação institucional (2020-2021), a comunidade acadêmica da UFPI foi consultada acerca da promoção de iniciativas de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos durante o período remoto, os resultados mostraram que 55% dos discentes de graduação não souberam opinar sobre o assunto e 13,6% desconhecem a existência dessas estruturas, indicando a premente necessidade de maior divulgação acerca de tais instrumentos bem como das ações e iniciativas deles derivados, inclusive com a dinamização dessas atividades de forma a congregar maior número de alunos interessados



(Figura 4).



**Figura 4.** Dimensão 3. Conhecimento dos discentes de graduação acerca da responsabilidade social promovida pela UFPI. CCA, 2020-2021.

De acordo com as figuras 4, 5 e 7 com 39,3, 64,4, 76,9 e 63,6% de resposta positivas quando os discentes de graduação, Pós-graduação, gestores e docentes foram avaliados, respectivamente, fica evidente que a UFPI, mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia da COVID-19, proporcionou a divulgação do conhecimento para os setores da comunidade acadêmica no formato on-line. Quando questionados se, em período remoto, a UFPI proporcionou ações de acessibilidade metodológica e nas comunicações como ferramenta de inclusão social, 69,1% dos discentes de graduação informaram que não sabem opinar, e os estudantes de Pós-graduação, em sua maioria (57,6%), não sabem opinar por falta de conhecimento acerca do assunto (Figuras 4 e 5).



**Figura 5.** Dimensão 3. Conhecimento dos discentes de Pós-graduação acerca da responsabilidade social promovida pela UFPI. CCA, 2020-2021.

Sobre o mesmo assunto, comunicação como ferramenta para a inclusão social, 38,9% dos técnicos administrativos que responderam a autoavaliação institucional, informaram que a UFPI, mesmo em período de pandemia, proporcionou condições de acessibilidade metodológica nas comunicações. Por outro lado, 50% dos avaliados dessa mesma categoria não sabem opinar por desconhecimento (Figura 6).

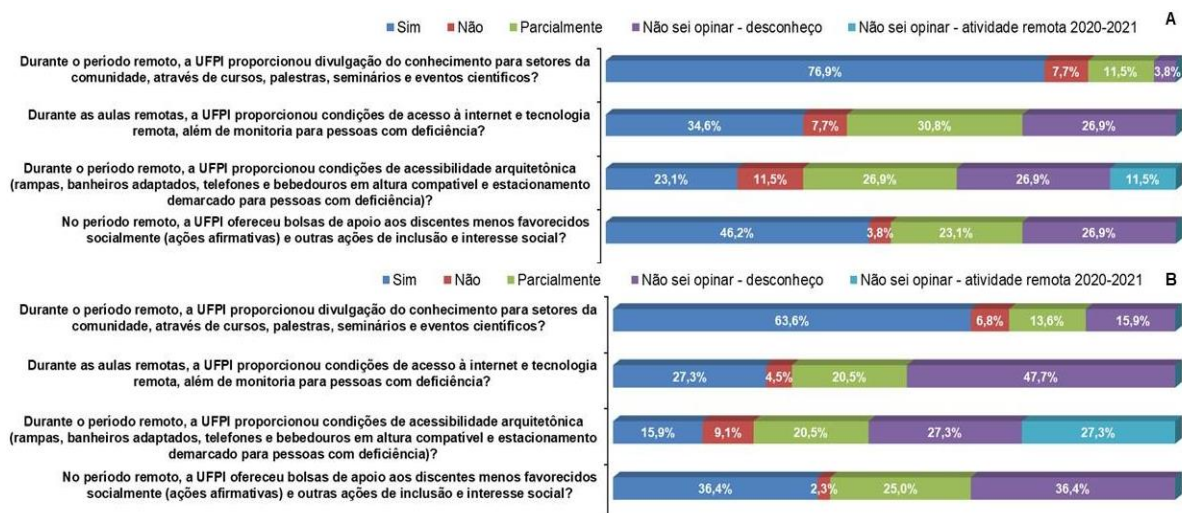




**Figura 6.** Dimensão 3. Conhecimento dos técnicos administrativos acerca da responsabilidade social promovida pela UFPI. CCA, 2020-2021.

Conforme demonstrado na figura 6, fica evidente, com 94,4% de resposta positivas, o reconhecimento pela comunidade acadêmica, na categoria dos técnicos administrativos, que a UFPI tem papel fundamental no desenvolvimento econômico e social do estado do Piauí através da implementação de suas ações. Vale ressaltar que o CCA tem contribuído para a formação de pessoal qualificado, em nível graduação e Pós-graduação, no atendimento não apenas das necessidades do estado Piauí, mas também de outros estados da federação, mormente os vizinhos Maranhão e Ceará, inclusive pela via da formalização de convênios interinstitucionais.

Analisando as condições de acessibilidade (rampas, banheiros, estacionamentos, etc.) 60,2% dos discentes de graduação (Figura 4) e 45,8% de Pós-graduação (Figura 5) não souberam opinar por estarem desenvolvendo suas atividades acadêmicas na modalidade remota, como ação preventiva a contaminação pela COVID-19. Dentre a categoria dos técnicos administrativos, 38,9% declaram que as condições de acessibilidade são satisfatórias e 44,4% não sabem opinar por desconhecimento da questão (Figura 6). Tais condições são consideradas parcialmente satisfatórias, com visível indicação de baixa satisfação entre gestores e docentes (23,1 e 15,9%, respectivamente) denotando assim, uma clara necessidade de melhoria (Figura 7).



**Figura 7.** Dimensão 3. Conhecimento dos gestores (A) e docentes (B) acerca da responsabilidade social promovida pela UFPI. CCA, 2020-2021.

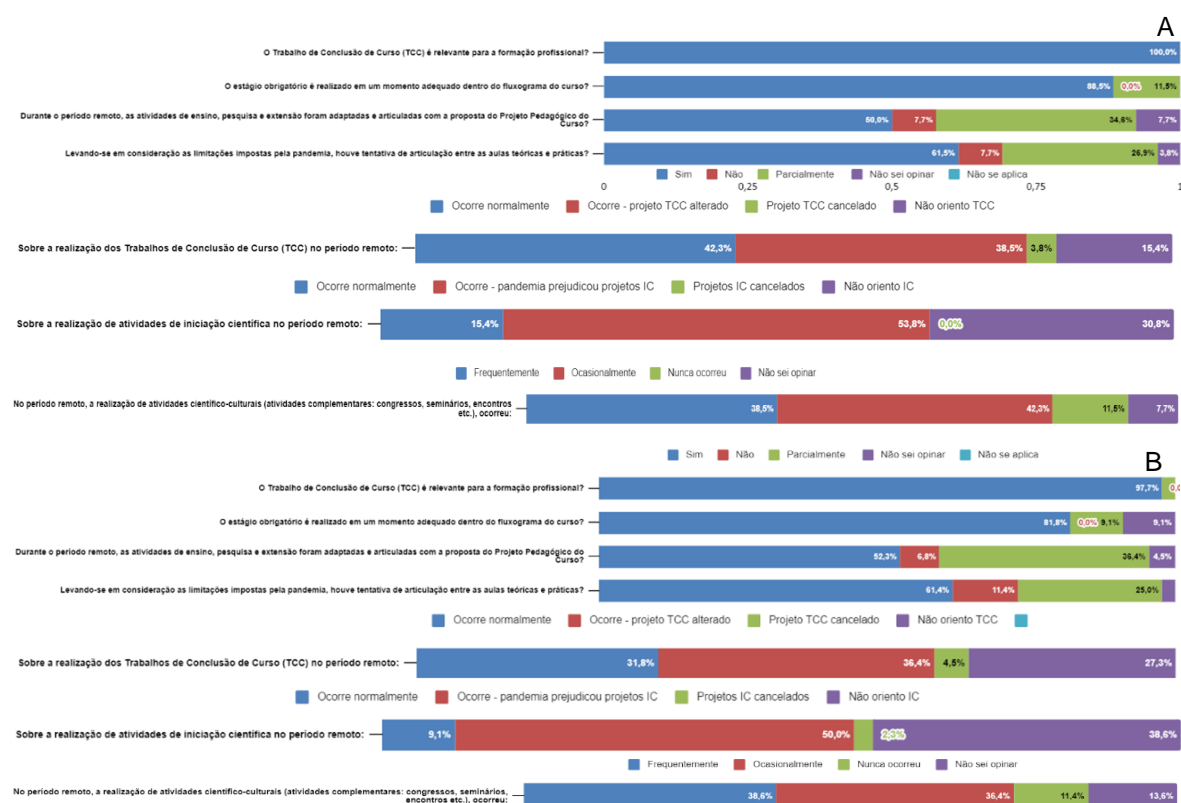
De acordo com os resultados apresentados na figura 7, foi possível observar que 34,6% dos gestores e 27,3% dos docentes informaram que, durante o período remoto, a UFPI proporcionou condições de acesso à internet e tecnologias remoto, além de monitorias para a inclusão social de pessoas com deficiência, porém, 30,8% dos gestores acreditam que essa assistência foi parcialmente realizada. Além disso, vale ressaltar que 47,7% da categoria docente não soube opinar por falta de conhecimento acerca da causa. Esses resultados evidenciam que a instituição necessita implementar ações que contribuam para efetividade da realização de trabalhos remotos, tendo em vista que está nova modalidade de trabalho contribuí de forma substancial para o desenvolvimento das atividades gerais da UFPI e que ainda carecemos de melhorias para a otimização da utilização de tal ferramenta tecnológica.

Ainda questionados sobre a dimensão que trata sobre a responsabilidade social, a categoria dos gestores e docentes foram avaliados, sendo que 46,2 e 36,4%, respectivamente, informaram que a UFPI, mesmo em período remoto, ofereceu bolsas de apoio aos estudantes menos favorecidos socialmente. Esse percentual de respostas positivas não tranquiliza a instituição, tendo em vista que há muito a ser feito para que a inclusão e interesse social seja suficientemente contemplado quando tratarmos desse quesito que é de fundamental importância para a formação de recursos humanos. Essa percepção corrobora com os resultados (23,1% dos gestores e 25% dos docentes avaliados) que indicam o cumprimento parcial da ação referente a disponibilização de bolsas de apoio.

## 7 EIXO 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

### 7.1 Dimensão 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão

De acordo com a figura 8 sobre a consideração da importância do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), 100% dos Gestores e 97,7 % dos Docentes disseram que sim, acerca da relevância do TCC. Quanto ao Estágio Obrigatório ser realizado de forma adequada dentro do fluxograma do curso, 88,5%, 11,5 % dos gestores e 81,8%, 9,1 dos docentes responderam que sim e parcialmente, respectivamente; e 9,1 % dos docentes responderam que não sabiam opinar.



**Figura 8.** Dimensão 2. As Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão. Respostas dos gestores (A) e docentes (B) alunos da pós-graduação acerca do trabalho TCC e relevância para a formação profissional, Estágio Obrigatório, as atividades de ensino, pesquisa e extensão e articulação entre aulas teóricas e práticas, realização de Conclusão de TCC, atividades de IC e atividades científico-culturais no período remoto, CPA da UFPI e da utilização dos resultados da autoavaliação no Planejamento Institucional (PDI) e gestão. CCA, 2020-2021.

No que refere as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão foram adaptadas e articuladas com a proposta do Projeto Pedagógico do Curso, durante o período remoto

responderam: Gestores e Docentes: 50% e 52,3 que sim; 7,7% e 6,8% não; 34,6% e 36, 4% parcialmente; e 7,7% e 4,5% não souberam opinar, respectivamente.

As respostas levando em consideração as limitações impostas pela pandemia, houve tentativa de articulação entre as aulas teóricas e práticas, responderam: Gestores e Docentes: 61,5% e 61,4 que sim; 7,7% e 11,4% não; 26,9% e 25% parcialmente, respectivamente; e 3,8% gestores não souberam opinar.

Sobre a realização dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) no período remoto, os Gestores e Docentes: 42,3% e 31,8 ocorreu normalmente; 38,5% e 36,4% ocorreu com projeto de TCC alterado; 3,8% e 4,5% projeto de TCC cancelado; e 15,4% e 27,3% não orientou TCC, respectivamente.

Sobre a realização de atividades de iniciação científica (IC) no período remoto: Gestores e Docentes: 15,4% e 9,1% ocorreu normalmente; 53,8% e 50% pandemia prejudicou a IC; e 38,6% e 30,8% não orientou IC, respectivamente. E 2,3% dos Docentes cancelaram projeto de IC.

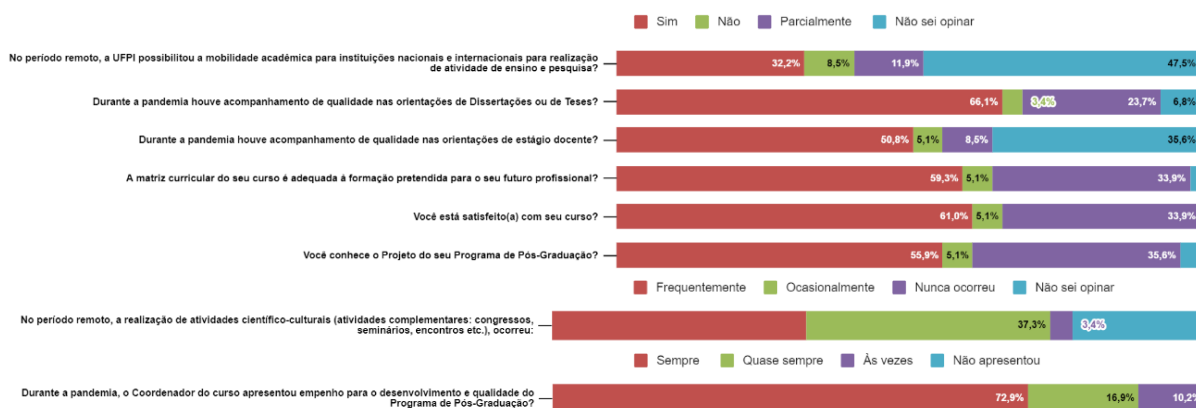
No que se refere a realização de atividades científico-culturais (atividades complementares: congressos, seminários, encontros etc.), no período remoto, ocorreu frequentemente, ocasionalmente, nunca ocorreu ou não soube opinar. Gestores, Docentes e Pós-graduandos responderam respectivamente: 38,5, 38,6 e 38,98% para frequentemente; 42,3, 36,4 e 37,3% ocasionalmente; 11,5, 11,4 e 3,3% não ocorreu; e 7,7, 13,6 e 20,3% não souberam opinar.

No tocante a avaliação dos técnicos administrativos entre os setores da UFPI e para condições existentes para desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPI responderam respectivamente: 27,7% e 22,2% que sim; 33,3% e 33,3% não; 27,7% e 27,7% parcialmente; 11,1%, e 5,56% não souberam opinar; 11,1% e 0,0 não souberam opinar (Figura 9).



**Figura 9.** Dimensão 2. As Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, Técnicos administrativos, acerca da cooperação entre setores da UFPI e condições existentes para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, CPA da UFPI e da utilização dos resultados da autoavaliação no Planejamento Institucional (PDI) e gestão. CCA, 2020-2021.

Os alunos da Pós-Graduação e alunos da Graduação Presenciais responderam que acerca da possibilidade mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa pela UFPI; sim 32,2% e 16,5%; não 8,55 e 17,3%; parcialmente 11,9% e 16,7% e não souberam opinar 47,5% e 50,4% (Figura 10).



**Figura 10.** Dimensão 2. As Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, Aluno ativo da Pós-Graduação, se a UFPI realizou a possibilidade mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais, acompanhamento de qualidade nas orientações de Dissertações ou de Teses, e nas orientações de estágio docente. Sobre a matriz curricular do seu curso é adequada à formação pretendida para o seu futuro profissional, satisfação com curso, conhecimento do Projeto do seu Programa de Pós-Graduação; sobre o coordenador do curso e a qualidade do Programa de Pós-Graduação, no período remoto, CPA da UFPI e da utilização dos resultados da autoavaliação no Planejamento Institucional (PDI) e gestão. CCA, 2020-2021.

Quanto a acompanhamento de qualidade nas orientações de Dissertações e/ou Teses e da qualidade nas orientações de estágio docente os alunos ativos da Pós-Graduação responderam: Sim 66,1 % e 50, 8%; não 3,4% e 5,1%; parcialmente 23,7% e 8,5% e não souberam opinar 6,8 e 35,6%, respectivamente.

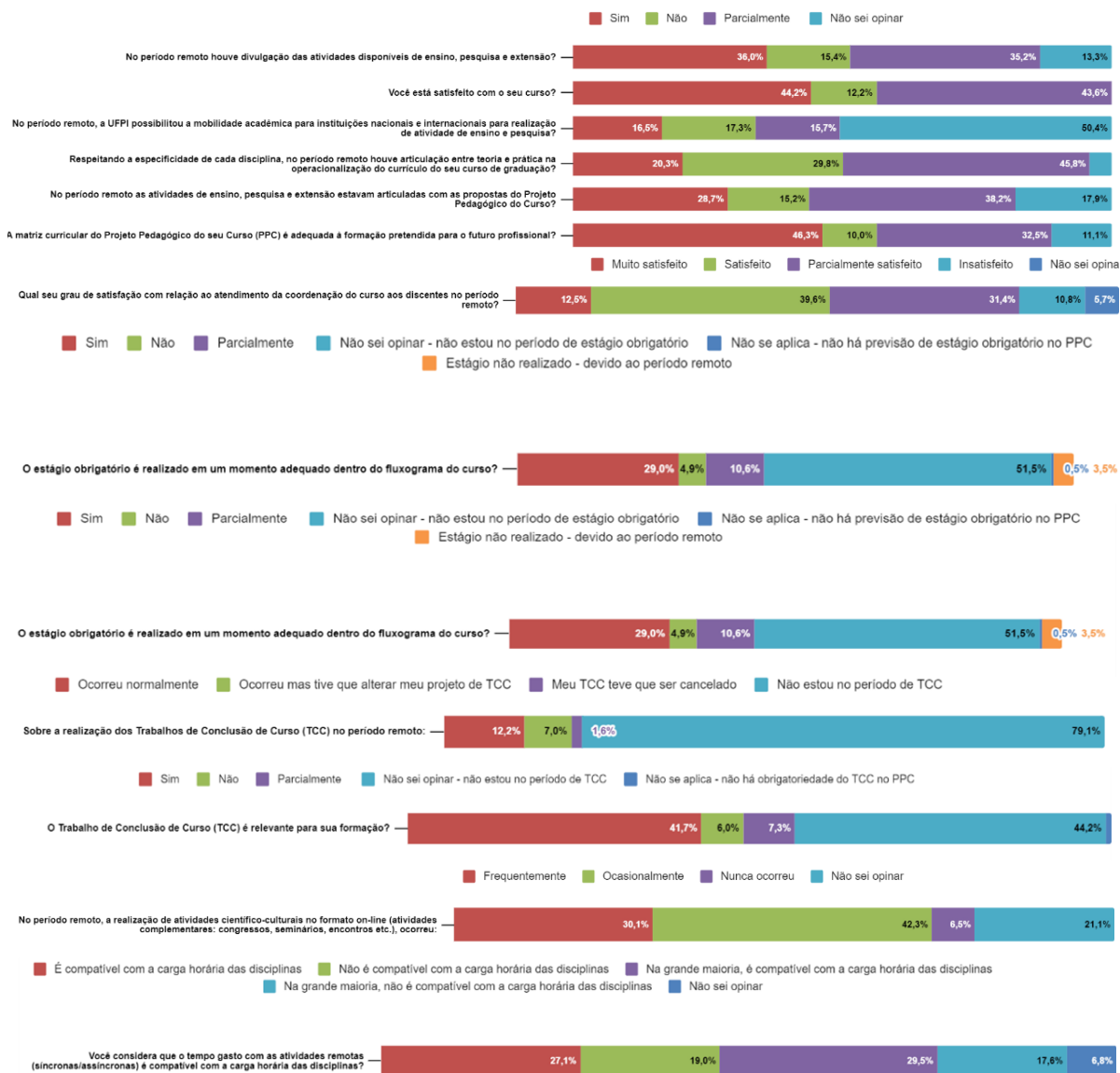
No que se refere as respostas sobre a matriz curricular do seu curso se é adequada à formação pretendida para o seu futuro profissional alunos de Pós-graduação e alunos da graduação responderam: 59,3%, e 46,3% sim; não e 10,0%; parcialmente 33,9% e 32,5%; e 11,1% dos alunos da Graduação não souberam opinar.

Se satisfeito(a) com seu curso, Alunos Pós graduandos e Alunos da Graduação responderam Sim 61% e 44,2%; Não 5,1% e 12,2%; Parcialmente 33,9% e 43,6%. Quanto ao conhecer o Projeto do seu Programa de Pós-Graduação, os pós-graduandos responderam: Sim 55,9%; não 5,1%; parcialmente 35,6% respectivamente; e se o coordenador do curso apresentou empenho para desenvolvimento e qualidade do Programa de Pós-Graduação, no

período remoto, as respostas foram 72,9% para “sempre”; 16,9% para “quase sempre” e 10,2% responderam “às vezes” (Figura 10).

Para os seguintes questionamentos aos alunos da Graduação ativos presenciais: (1) no período remoto houve divulgação das atividades disponíveis de ensino, pesquisa e extensão; (2) respeitando a especificidade de cada disciplina, no período remoto houve articulação entre teoria e prática na operacionalização do currículo do seu curso de graduação; (3) No período remoto as atividades de ensino, pesquisa e extensão estavam articuladas com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso. Os alunos da Graduação ativos presenciais responderam: sim - 36%, 20,3% e 28,7%; não - 15,4%, 29,8% e 15,2%; parcialmente - 35,2%, 45,8% e 38,2% e não souberam opinar 13,3%, 0,0 e 17,9%, respectivamente (Figura 11).

Os alunos da Graduação ativos responderam quanto ao seu grau de satisfação com relação ao atendimento da coordenação do curso aos discentes no período remoto: 12,6% muito satisfeitos; 39,6% satisfeitos; parcialmente satisfeitos 31,4%; insatisfeitos 10,8% e não souberam opinar 5,7%.



**Figura 11.** Dimensão 2 - As Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, Alunos ativos da Graduação Presencial: responderam acerca das atividades divulgadas, articulação entre teoria e prática e a proposta do Projeto Pedagógico do Curso; atendimento aos discentes, estágio obrigatório, TCC e atividades científico-culturais e tempo gasto com atividades remotas, CPA da UFPI e da utilização dos resultados da autoavaliação no Planejamento Institucional (PDI) e gestão. CCA, 2020-2021.

No que se referiu ao estágio obrigatório se foi realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso, os alunos da graduação responderam: Sim 29%, não 4,9% e 10,6% parcialmente e 51,5% não souberam opinar por não estar no período de estágio obrigatório ou não há previsão de estágio obrigatório no PPC; e 0,5% não realizou estágio devido ao período remoto.

Sobre a realização dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) no período remoto, os alunos da graduação responderam, sim, ocorreu normal em 12,2%; 7,0% alterou o projeto

de TCC e 1,6% cancelou o TCC e 79,1 não souberam opinar devido não estar no período de TCC.

Quanto a relevância do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para sua formação: Responderam os alunos da Graduação ativos presenciais que sim em 41,7%; não 6,0%; 7,3% parcialmente e 44,2% não souberam opinar.

Na realização de atividades científico-culturais no formato on-line (atividades complementares: congressos, seminários, encontros etc.), no período remoto, os alunos da graduação responderam que ocorreram: em 30,1% frequentemente; 42,3% ocasionalmente; 6,5 % nunca ocorreu e 21,1% não souberam opinar.

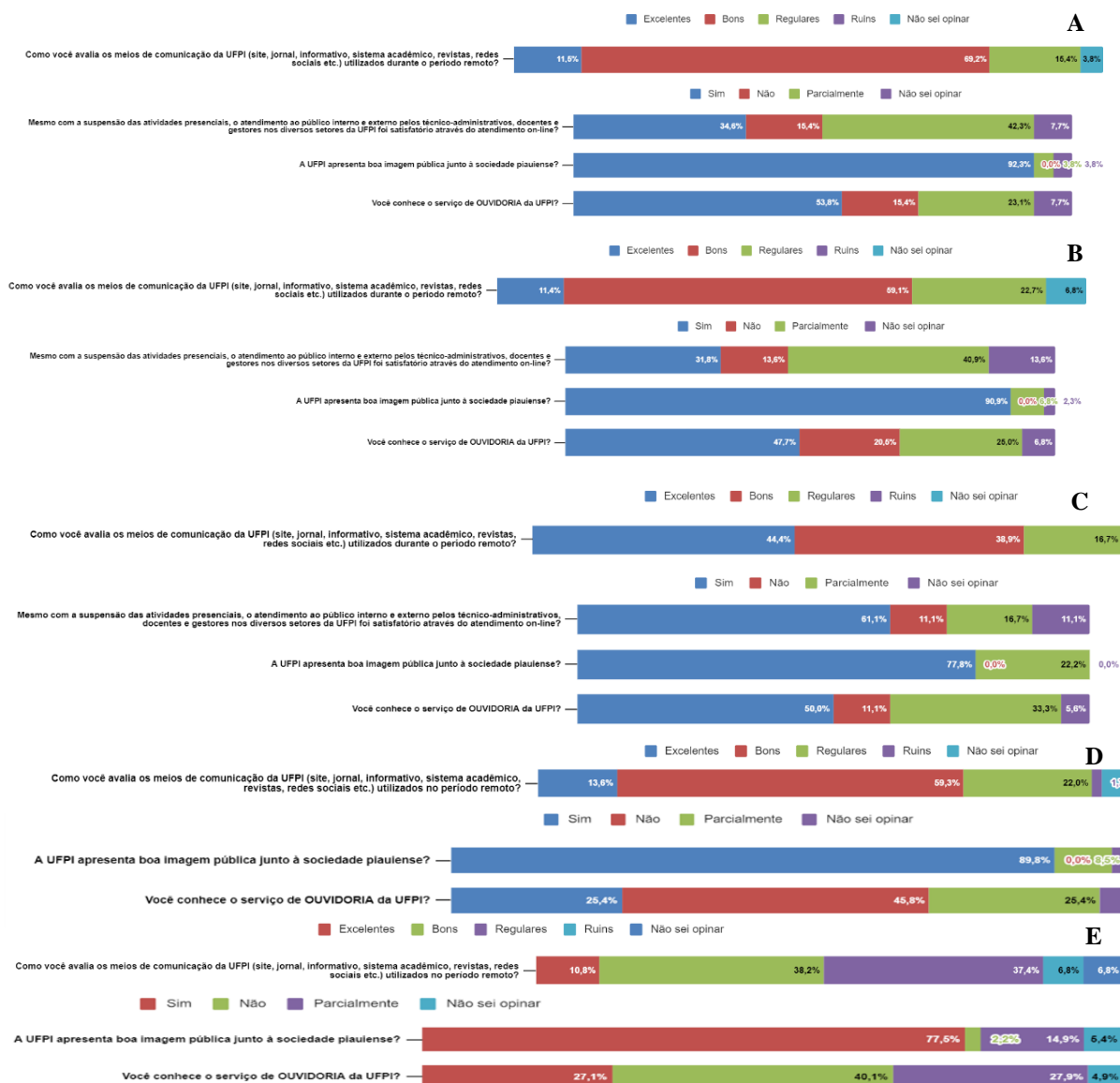
Quanto à questão se considera que o tempo gasto com as atividades remotas (síncronas/assíncronas) é compatível com a carga horária das disciplinas, os alunos da graduação ativos responderam que: 27,1% é compatível com a carga horária das disciplinas; 19% não é compatível; 29,5% responderam que na grande maioria é compatível com a carga horária e 17,6% na grande maioria não é compatível com a carga horária; e 6,8% não souberam opinar (Figura 11).



## 7.2 Dimensão 4. Comunicação com a Sociedade

Na avaliação sobre os meios de comunicação da UFPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.) utilizados no período remoto. Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativo (C), Alunos da Pós-graduação (D) e Alunos graduação Ativos (E) responderam: Excelente 11,5%, 11,4%, 44,4%, 13,6% e 10,8%; Bons- 69,2%, 69,1%, 38,9%, 59,3% e 38,2%; Regulares – 15,4%, 22,7%, 16,7%, 22% e 37,4%; Ruins – 0,0, 0,0, 0,0, 1,7% e 6,8%; não souberam opinar- 3,8%, 6,8%, 0,0, 0,0, 3,4% e 6,8% respectivamente (Figura 12).

Com relação a suspensão das atividades presenciais, o atendimento ao público interno e externo pelos técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI foi satisfatório, Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativo (C) responderam: sim 34,6%, 31,8% e 61,1%; não – 15,4%, 13,6% e 11,1%; parcialmente – 42,3%, 40,9% e 16,7; não souberam opinar– 7,7%, 13,6% e 11,1%; respectivamente.



**Figura 12.** Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade: meios de comunicação da UFPI, Imagem Pública e Serviço da Ouvidoria, CPA da UFPI e da utilização dos resultados da autoavaliação no Planejamento Institucional (PDI) e gestão. CCA, 2020-2021.

No que refere a imagem pública da UFPI junto à sociedade piauiense. Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativo (C), Alunos da Pós-graduação (D) e Alunos graduação Ativos responderam: sim 92,3%, 90,9%, 77,8%, 89,8% e 77,5%; não- 0,0%, 0,0%, 0,0%, 0,0% e 2,2%; parcialmente – 3,8%, 6,8%, 22,2%, 8,5% e 14,9%; não souberam opinar- 3,8%, 2,3%, 0,0, 0,0 e 5,4% respectivamente (Figura 12).

Quanto ao conhecimento do serviço de Ouvidoria da UFPI, responderam: Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativo (C), Alunos da Pós-graduação (D) e Alunos graduação Ativos responderam: SIM 53,8%, 47,7%, 50,0%, 25,4% e 27,1%; Não- 15,4%,

20,5%, 11,1%, 45,8% e 40,1%; Parcialmente – 23,1%, 25%, 11,1%, 45,8% e 40,1%; não souberam opinar- 7,7%, 6,8%, 5,6%, 3,4% e 4,9% respectivamente (Figura 12).

### **7.3 Dimensão 9. Políticas de Atendimento aos Discentes**

Quanto aos questionamentos: se os programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes foram adequados às demandas e ao contexto social durante a pandemia. Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos da Pós-Graduação (D) e Alunos da Graduação ativos (E) responderam: SIM - 26,9% 27,3%, 50%, 6,8%, 9,8%; Não- 0,0, 2,3%, 16,7%, 10,2% e 10,8%. Parcialmente- 23,01%, 13,6%, 0,0, 10,2% e 12,2%; não soube opinar – 46,2%, 54,9%, 33,3%, 35,6% e 19,2%; não se aplica – 3,8%, 0,0, 0,0, 5,4%; 42,6% dos alunos da graduação ativos nunca utilizaram (Figura 13).

Se durante o período remoto, a UFPI ofereceu algum programa/auxílio de inclusão digital (bolsas, internet, equipamentos de informática) para os alunos nesse formato de aula remota. Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), responderam: SIM – 57,7%, 54,5% e 61,1; Não- 0,0%, 0,0%, 0,0%. Parcialmente- 0,0%, 45,5% e 0,0%; não soube opinar – 42,3%, 0,0% e 38,9%. No que se refere as políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, alimentação) foram adequadas durante o período remoto. Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), responderam: SIM – 26,9%%, 22,7% e 44,4%; Não- 3,8%, 4,5%, 0,0%. Parcialmente- 23,1%, 25% e 16, 7%; não soube opinar – 46,2%, 47,7% e 38,9% (Figura 13).



**Figura 13.** Dimensão 9. Políticas de atendimento aos discentes - programas de apoio pedagógico e psicológico, programa/auxílio de inclusão digital, apoio à permanência e apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, CPA da UFPI e da utilização dos resultados da autoavaliação no Planejamento Institucional (PDI) e gestão. CCA, 2020-2021.

Quanto ao questionamento se a UFPI ofereceu apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais durante o ensino remoto. Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), Alunos da Pós-Graduação (D) e Alunos da Graduação ativos (E) responderam: SIM – 30,8%, 25%, 55,6%, 23,7% e 15,7%; Não- 0,0, 2,3%, 0,0%, 6,8% e 15,4%. Parcialmente- 46,2%, 36,4%, 22,2%, 30,5% e 26,8%; Não soube Opinar – 23,4%, 36,4%, 22,2%, 39% e 42% (Figura 13).

## 8 EIXO 4. POLÍTICAS DE GESTÃO

---

### 8.1 Dimensão 5. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-administrativo

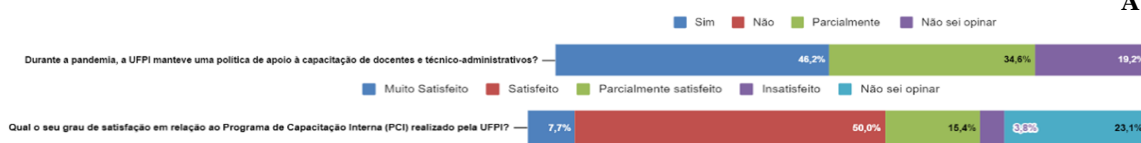
Quanto ao questionamento se, a UFPI manteve uma política de apoio à capacitação de docentes e técnico-administrativos durante a pandemia, os Gestores (A) e Docentes (B) responderam: Sim - 46,2% e 38,8%; Parcialmente- 34,6% e 34,1%; não souberam opinar- 19,2% e 27,3%, respectivamente.

No que refere ao grau de satisfação em relação ao Programa de Capacitação Interna (PCI) realizado pela UFPI, Gestores, docentes e técnico-administrativos responderam respectivamente: muito satisfeito 7,7%, 11,4% e 16,7%; satisfeito – 50%, 29,5% e 33,2%; parcialmente satisfeito – 3,8%, 6,8% e 16,7%; não souberam opinar – 23,1%, 29,5% e 11,1% (Figura 15).

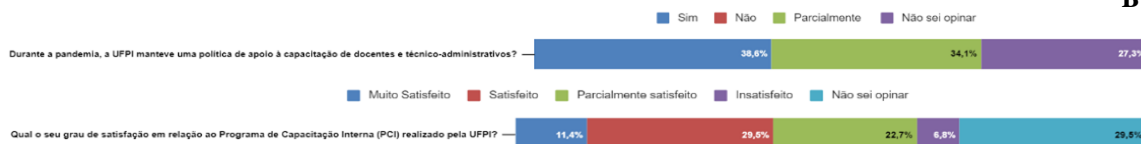
Ao perguntar aos Técnicos-administrativos (C) sobre (1) o conhecimento e clareza das normas para liberação dos servidores técnico-administrativos para cursos de capacitação e qualificação; (2) No que se relaciona à formação continuada dos servidores técnico-administrativos; (3) Se conhece o Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFPI; (4) se existe incentivo e promoção contínua da formação dos servidores técnico-administrativos em suas áreas; Os Técnico-administrativos; responderam respectivamente a cada questão: Sim – 44,4%, 33,3%, 27,8% e 66,7%; Não – 16,7%, 16,7%, 22,2% e 5,6%; Parcialmente – 33,3%, 38,9%, 44,4% e 22,2%; não souberam opinar – 5,6%, 11,1%, 5,6% e 5,6% (Figura 15).

Ao perguntar aos Alunos da Pós-Graduação (D) e alunos da Graduação ativos (E) quanto á satisfação e com a conduta profissional dos docentes da UFPI durante as aulas remotas, responderam respectivamente: sim – 69,5 e 34,1%; Não – 3,4% e 10%; Parcialmente – 25,4% e 63,1%; não souberam opinar – 11,7 e 2,7%.

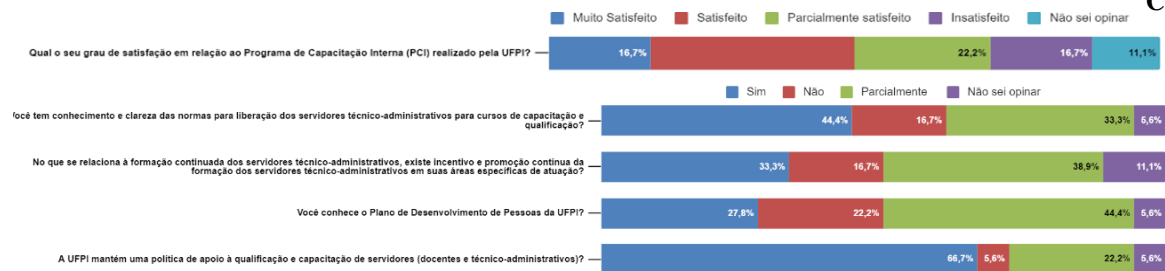
A



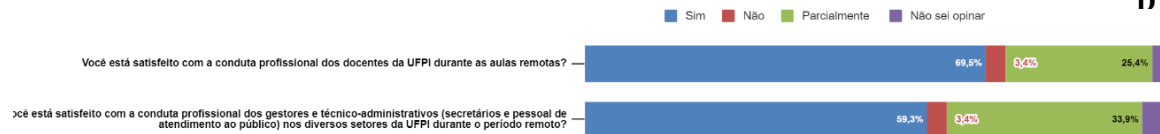
B



C



D



E

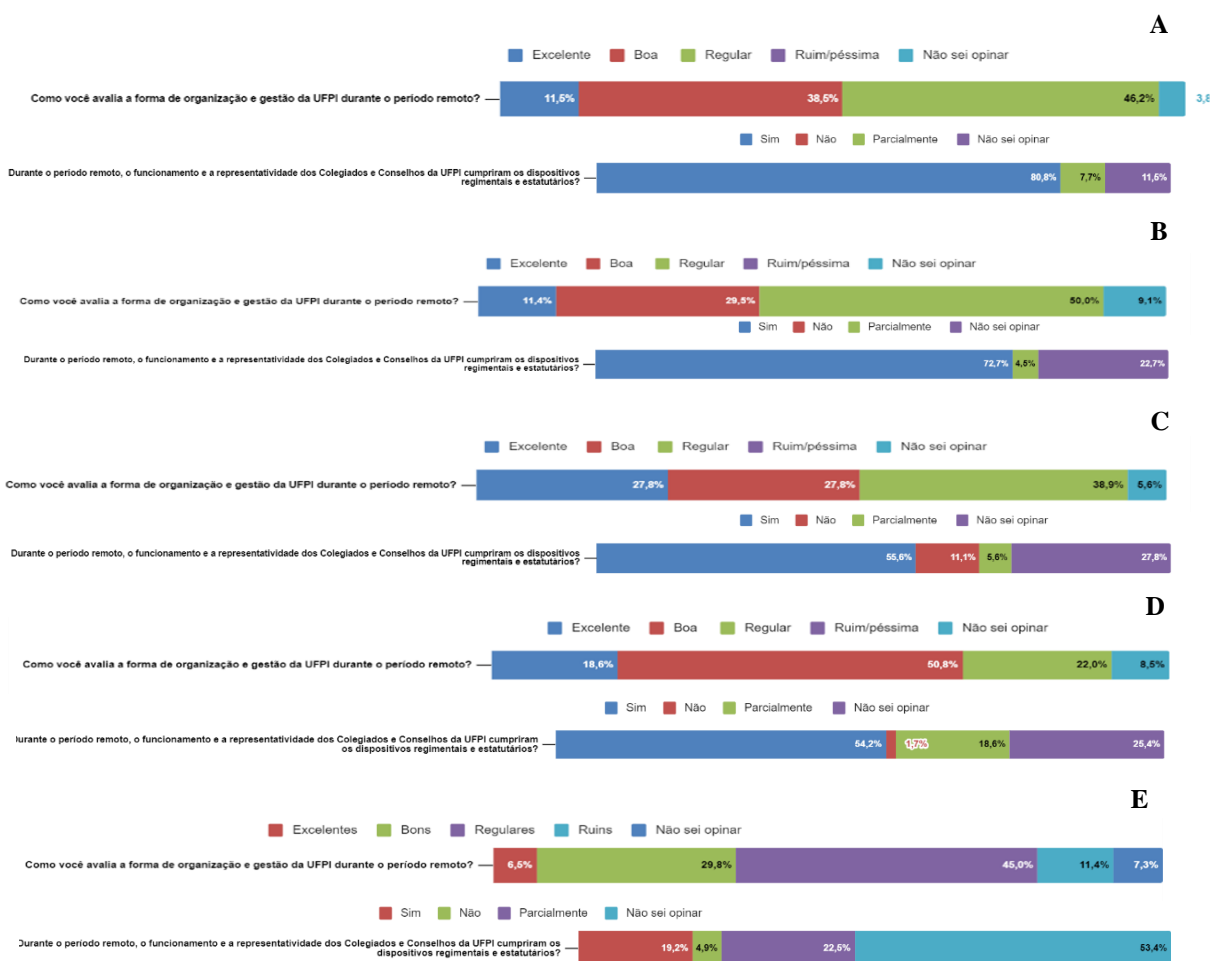


**Figura 15.** Dimensão 5 – políticas de pessoal docente e técnico-administrativo – a capacitação de docentes e técnicos administrativos, ao Programa de Capacitação Interna (PCI), liberação dos servidores técnico-administrativos para cursos de capacitação e qualificação, incentivo e promoção contínua da formação dos servidores técnico-administrativos, Plano de Desenvolvimento de Pessoas, apoio à qualificação e capacitação de servidores, satisfeito com a conduta profissional dos docentes, conduta profissional dos gestores e técnico-administrativos, CPA da UFPI e da utilização dos resultados da autoavaliação no Planejamento Institucional (PDI) e gestão. CCA, 2020-2021.

Ao questionamento de estar satisfeito com a conduta profissional dos gestores e técnico-administrativos (secretários e pessoal de atendimento ao público) nos diversos setores da UFPI durante o período remoto, os alunos da Pós-Graduação e alunos da Graduação ativos responderam respectivamente: sim – 59,35 e 38,5%; não – 3,4% e 9,2%; parcialmente – 33,9% e 36,3%; não souberam opinar – 3,4% e 16% (Figura 15).

## 8.2 Dimensão 6. Organização e Gestão da Instituição

Na pergunta na avaliação da forma de organização e gestão da UFPI durante o período remoto. Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), alunos da Pós-graduação e alunos da Graduação ativos responderam respectivamente: excelente – 11,5%, 11,4%, 27,8%, 18,6% e 6,5%; Boa – 38,5%, 29,5%, 27,8%, 50,8% e 29,8%; Regular – 46,2%, 50,0%, 38,9%, 22,0% e 45,0%; Ruim e/ou Péssima – 0,0, 0,0, 0,0, 0,0 e 11,4; não souberam opinar- 3,8%, 9,1%, 22,7%, 8,5% e 7,3% (Figura 16).



**Figura 16.** Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição – forma de organização e gestão da UFPI, o funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumpriram os dispositivos regimentais e estatutários, CPA da UFPI e da utilização dos resultados da autoavaliação no Planejamento Institucional (PDI) e gestão. CCA, 2020-2021.

Quanto o funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumpriram os dispositivos regimentais e estatutários durante o período remoto, Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), alunos da Pós-graduação e alunos da Graduação ativos responderam respectivamente: SIM – 80,8%, 72,7%, 55,6%, 54,2% e 19,2%; Não – 0,0,

0,0, 11,1%, 1,7%, 4,9%; Parcialmente – 7,7%, 4,5%, 5,6%, 18,6% e 22,5%; não souberam opinar – 11,5%, 22,7%, 27,8%, 25,4% e 53,4% (Figura 16).

### 8.3 Dimensão 10. Sustentabilidade Financeira

Na questão sobre se os recursos públicos gerenciados pela UFPI foram bem aplicados e atenderam às necessidades das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Instituição no período remoto. Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), alunos da Pós-graduação e alunos da Graduação ativos responderam respectivamente: sim- 50%, 36,4%, 50%, 8,5% e 9,5%; Não – 3,8%, 4,5%, 11,1%, 6,8% e 20,3%; Parcialmente – 7,7%, 9,1%, 0,0, 16,9% e 15,4%; não souberam opinar- 38,5%, 50%, 38,9%, 67,8% e 54,7% (Figura 17).



**Figura 17.** Dimensão 10. Sustentabilidade financeira – os recursos públicos gerenciados foram bem aplicados e atenderam às necessidades das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão” da Instituição; houve transparência na gestão dos recursos financeiros, durante o período remoto na UFPI, CPA da UFPI e da utilização dos resultados da autoavaliação no Planejamento Institucional (PDI) e gestão. CCA, 2020-2021.

Na questão se houve transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI durante o período remoto, os Gestores (A), Docentes (B), Técnico-administrativos (C), alunos da Pós graduação e alunos da Graduação ativos responderam respectivamente: Sim- 38,5%,

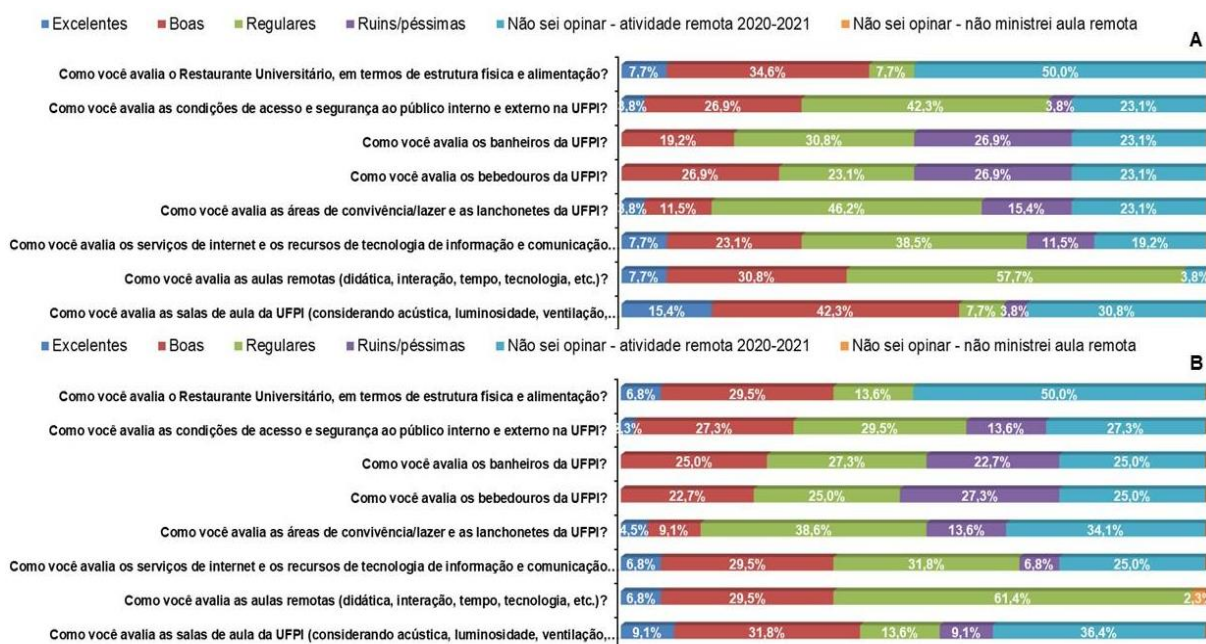


29,5%, 50%, 16,9% e 11,9%; Não – 7,7%, 4,5%, 16,7%, 6,8% e 14,9%; Parcialmente – 23,1%, 25%, 11,1%, 27,1% e 25,2%; não souberam opinar- 30,8%, 40,9%, 22,2%, 49,2% e 48% (Figura 17).

## 9 EIXO 5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

### 9.1 Dimensão 7. Infraestrutura Física

Nessa dimensão, a comunidade acadêmica da UFPI foi avaliada quanto as condições da infraestrutura física da instituição. Os resultados obtidos mostraram que 50% dos gestores e docentes (Figura 18) e 40,7% dos discentes de Pós-graduação consideram o restaurante universitário excelente, 44,4% dos técnicos administrativos avaliam como boas (Figura 19), e 35,8% dos discentes de graduação não souberam opinar por estarem desenvolvendo suas atividades na modalidade remoto (Figura 22). No tocante a segurança ao público (interno e externo) 42,3 e 29,5% dos gestores e docentes, respectivamente, observaram falhas na segurança e por isso avaliam como regular, enquanto que a categoria dos técnicos administrativos (44,4%) avaliou o quesito segurança como bom (Figuras 18 e 19). Dentre a categoria discente, 35,6% dos pós-graduandos avaliaram como excelente e 35,9% dos estudantes de graduação não souberam opinar por estarem em atividade remota (Figuras 21 e 22).



**Figura 18.** Dimensão 7. Infraestrutura física. Conhecimentos dos gestores (A) e docentes (B) acerca da organização física estrutural da UFPI. CCA, 2020-2021.

Os gestores (30,8%) e docentes (27,3%) avaliaram os banheiros da UFPI como regulares (Figura 18), enquanto que 37,3% dos discentes de Pós-graduação avaliaram como excelentes e 33,1% dos graduandos não souberam opinar por estarem em atividade remota (Figuras 21 e 22). Além disso, 26,9 e 27,3% dos gestores e docentes, respectivamente, avaliam os bebedouros disponíveis como ruins/péssimos (Figura 18), 39% dos pós-

graduandos como excelentes e 33,9% os graduandos não souberam opinar por estarem em trabalho remoto (Figuras 21 e 22).

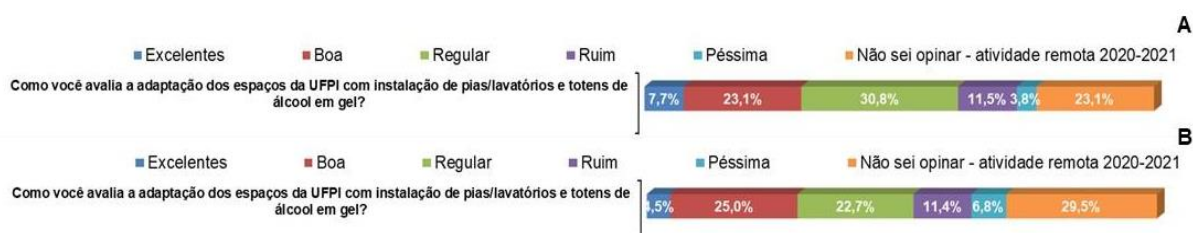
As áreas de convivência e as lanchonetes foram avaliadas e os resultados mostraram que 46,2% dos gestores, 38,6% dos docentes (Figura 18) e 27,8% dos técnicos administrativos (Figura 19) classificam essas instalações como regulares. Enquanto que, de acordo com a categoria discente, 40,7% dos pós-graduandos avaliaram como excelentes e 36,3% dos graduandos não souberam opinar por estarem em atividades remotas (Figuras 21 e 22). De acordo com as figuras 18, 19, 21 e 22 os serviços de internet e os recursos tecnológicos de informação e comunicação utilizados pela UFPI durante a pandemia são vistos pelos gestores, docentes, técnicos administrativos, estudantes de Pós-graduação e graduação como regulares (38,5, 31,8, 27,8, 22 e 22,2% respectivamente). Em virtude do atual período pandêmico, a categoria dos gestores e docentes foram questionados acerca das aulas remotas, quanto a essa solicitação, 57,7 e 61,4% das categorias citadas, respectivamente, avaliaram como regulares.



**Figura 19.** Dimensão 7. Infraestrutura física. Conhecimentos dos técnicos administrativos acerca da organização física estrutural da UFPI. CCA, 2020-2021.

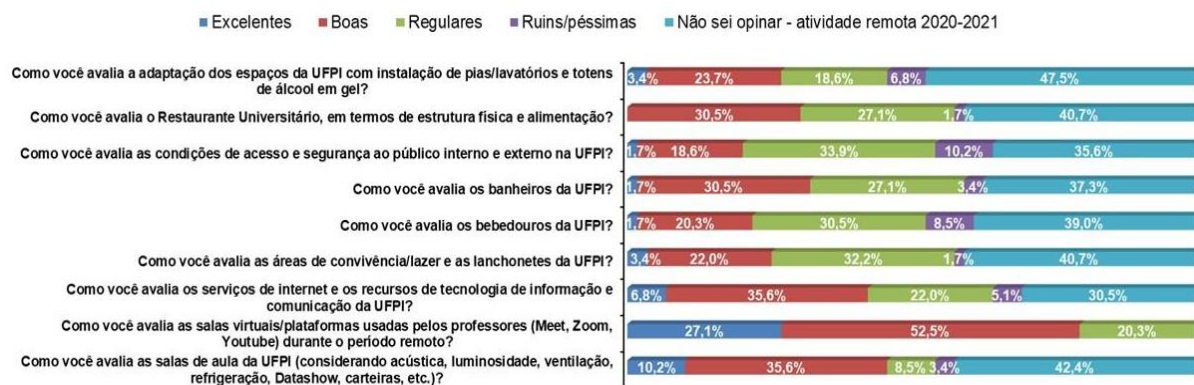
Dos técnicos administrativos avaliados, 38,9% classificou a infraestrutura física dos seus respectivos ambientes de trabalho como boa (Figura 19).

De acordo com os resultados em que, 33,3% dos técnicos administrativos (Figuras 19), 30,8% dos gestores (Figura 20A) e 18,6% dos discentes de Pós-graduação (Figura 21) é possível verificar que estas categorias classificaram a adaptação dos espaços da instituição com a instalação de estruturas que contribuam com as práticas de prevenção ao novo coronavírus, como regulares.



**Figura 20.** Dimensão 7. Infraestrutura física. Conhecimentos dos gestores (A) e docentes (B) acerca da organização física estrutural da UFPI. CCA, 2020-2021.

Esses resultados mostram que muito ainda precisa ser feito para que tenhamos um ambiente mais seguro enquanto permanecermos em estado de pandemia. Das categorias, docente e discentes de graduação, 29,5 e 64,5%, respectivamente, não souberam opinar por estarem em atividade remota (Figura 20B).



**Figura 21.** Dimensão 7. Infraestrutura física. Conhecimentos dos discentes de Pós-graduação acerca da organização física estrutural da UFPI. CCA, 2020-2021.

A estrutura física das salas de aula da UFPI foi avaliada. Dentre as categorias, 30,8% dos gestores, 36,4% dos docentes e 42,4% dos discentes de Pós-graduação consideram as salas de aula excelentes (Figuras 18 e 20). Dentre os graduandos, 35,8% classificou as salas como boas (Figura 22). Quando questionados acerca das salas virtuais/plataformas utilizadas pelos professores durante o período remoto, os discentes de Pós-graduação e graduação informaram que estas apresentam-se boas, com percentagens de 52,5 e 42,8%, respectivamente, de respostas positivas (Figuras 20 e 22).



**Figura 22.** Dimensão 7. Infraestrutura física. Conhecimentos dos discentes de graduação acerca da organização física estrutural da UFPI. CCA, 2020-2021.

Quando os graduandos foram perguntados sobre os laboratórios de atividades



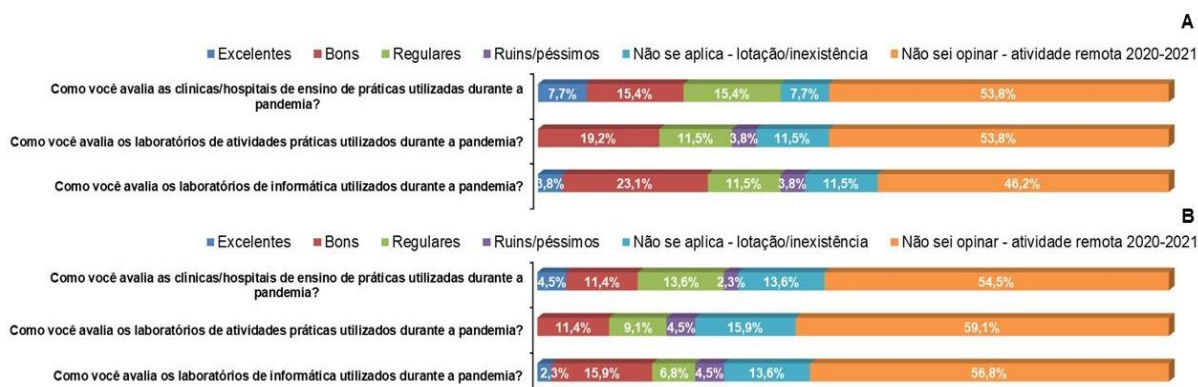
práticas, 23,6% destes consideram que os mesmos se encontram em boas condições, no entanto, 42,8% não souberam opinar por estarem em condição de trabalho remoto (Figura 22). A categoria dos estudantes de graduação foi questionada acerca dos laboratórios, e classificaram como bons aqueles destinados para atividades práticas (23,6%) e os de informática (18,7%). Vale ressaltar que para esta categoria, 42,8% não souberam opinar sobre os laboratórios de prática e 50,1% sobre os laboratórios de informática, tendo em vista que estes discentes se encontram em atividades remotas (Figura 22).

Ainda com relação às condições dos laboratórios, 28,8 e 16,9% dos discentes de Pós-graduação avaliaram que os laboratórios de pesquisa e os laboratórios de informática, respectivamente, encontram-se em boas condições. Ressaltamos que 39 e 55,9% dos avaliados para essa categoria não souberam opinar sobre as condições de tais instalações, respectivamente, tendo em vista estarem em jornada de atividades remotas (Figura 23).



**Figura 23.** Dimensão 7. Infraestrutura física. Conhecimentos dos discentes de Pós-graduação acerca da organização física estrutural da UFPI. CCA, 2020-2021.

As categorias, gestor e docente, também avaliaram as condições das clínicas/hospitais de práticas e os laboratórios de atividades práticas e informática, durante o período de pandemia. Acerca de tal avaliação, 15,4% dos gestores avaliaram que as clínicas/hospitais de prática como boas, 19,2% informaram que os laboratórios de práticas e 23,1% que os laboratórios de informática, apresentem boas condições (Figura 24A).

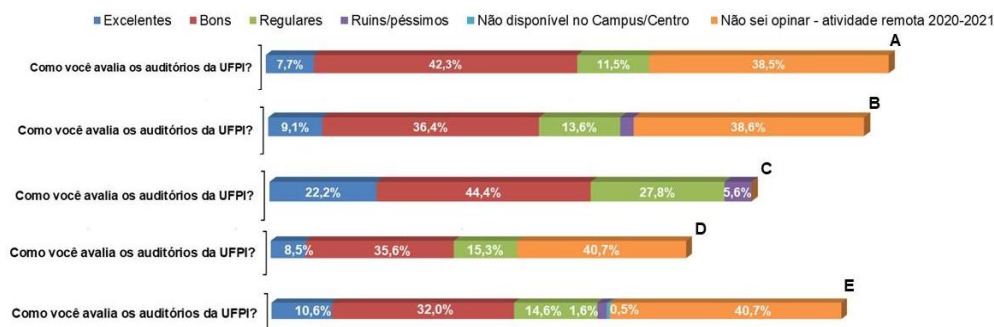


**Figura 24.** Dimensão 7. Infraestrutura física. Conhecimentos dos gestores e docentes acerca da organização física estrutural da UFPI. CCA, 2020-2021.

Para a categoria docente (Figura 24B), 11,4, 11,4 e 15,9% dos avaliados classificaram as clínicas/hospitais, os laboratórios de prática e informática, respectivamente, como bons.

Voltamos a ressaltar que, assim como para a categoria gestor, mais de 50% dos avaliados (para os três questionamentos que constam na referida figura) não souberam opinar por estarem em jornada de trabalho remoto.

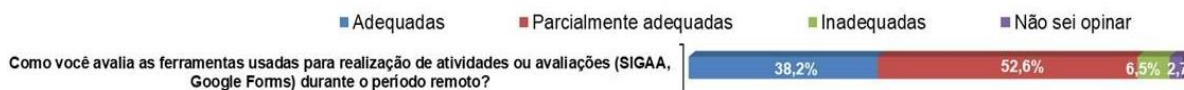
O Centro de Ciências Agrárias da UFPI conta com um auditório que foi avaliado pelas categorias gestor, docentes, técnicos administrativos, discentes de Pós-graduação e graduação, sendo que do total de avaliados, 42,3, 36,4, 44,4, 35,6 e 32%, respectivamente, o classificaram como bom (Figura 25).



**Figura 25.** Dimensão 7. Infraestrutura física. Conhecimentos dos gestores (A), docentes (B), técnicos administrativos (C), discentes de Pós-graduação (D) e graduação (E) acerca da organização física estrutural da UFPI. CCA, 2020-2021.

Ainda de acordo com a figura 25, 38,5% dos gestores, 38,6% dos docentes, 40,7% dos pós-graduandos e 40,7% dos graduandos não souberam opinar acerca desse assunto por estarem em regime de atividades remotas. Dos técnicos administrativos avaliados, 5,6% analisaram e confirmaram que os auditórios são ruins/péssimos.

Em virtude da pandemia do novo coronavírus e a necessidade de mantermos a rotina acadêmica, lançamos mão de ferramentas para a realização de atividades ou avaliações. Na autoavaliação, a categoria discente de graduação foi questionada sobre tais ferramentas, sendo que 38,2% informaram que estas foram adequadas e 52,6% julgaram parcialmente adequadas. Tais resultados evidenciam a grande necessidade de melhorias na escolha e utilização dessas ferramentas (Figura 26).



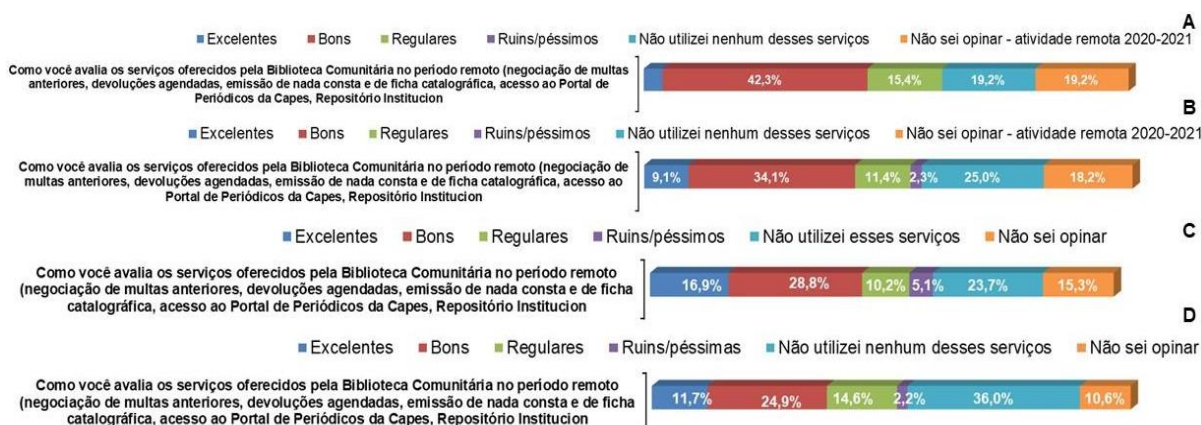
**Figura 26.** Dimensão 7. Infraestrutura física. Conhecimentos dos discentes de graduação acerca da organização física estrutural da UFPI. CCA, 2020-2021.

Durante o período remoto, os docentes disponibilizaram materiais para estudo. Quanto a esse quesito, 42,5% da categoria discente avaliou como bom, 14,6% avaliaram como excelente, e 32,8% dos discentes avaliaram como regular (Figura 27).



**Figura 27.** Dimensão 7. Infraestrutura física. Conhecimentos dos discentes de graduação acerca da organização física estrutural da UFPI. CCA, 2020-2021.

A figura 28 mostra os resultados da autoavaliação institucional na Dimensão 7 (Infraestrutura Física) que engloba também os serviços oferecidos pela biblioteca comunitária, durante o período remoto. Foi possível observar que, dentre os gestores e docentes, 42,3 e 34,1%, respectivamente, avaliaram os serviços prestados como bons. Vale ressaltar que para essas mesmas categorias, 19,2 e 25%, respectivamente, não utilizaram os serviços oferecidos pela biblioteca comunitária durante o período remoto. Além disso, 19,2% dos gestores e 18,2% dos docentes não souberam opinar e alegam que tal fato se deve a condição de trabalho remoto.



**Figura 28.** Dimensão 7. Infraestrutura física. Conhecimentos dos gestores (A), docentes (B), discentes de Pós-graduação (C) e graduação (D) acerca da organização física estrutural da UFPI. CCA, 2020-2021.

Para a categoria discentes, 28,8% dos Pós-graduandos e 24,9% dos graduandos avaliaram os serviços como bons, enquanto que 14,6% classificou como regular. Ainda em análise da figura 28, observa-se que 23,7 e 36%, dos Pós-graduando e graduandos, respectivamente, afirmam não terem utilizado os serviços da biblioteca comunitária durante o período remoto. Dos discentes de Pós-graduação, 15,3% não souberam opinar, e isso se deve ao desenvolvimento das atividades estarem ocorrendo em modalidade remota.

## 10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

O Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFPI vem desenvolvendo um bom trabalho nos três pilares que compõem a Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão. No entanto a análise dos dados mostra a eminente necessidade de maior divulgação acerca dos conhecimentos gerados no CCA, tanto para a comunidade interna como para a externa, através da realização de eventos científicos e de extensão como também na criação de comunicados on-line e atualização da página do CCA.

Apesar da boa imagem que a UFPI tem no Estado, ou exatamente por isso, é necessário que haja maior presença do CCA junto aos agropecuaristas piauienses. Essa aproximação tanto ajudará no desenvolvimento de parcerias como na inserção dos profissionais egressos da UFPI no mercado de trabalho.

Um dos problemas principais observados foi a satisfação parcial dos discentes de graduação com o curso, e a indicação dos mesmos sobre a necessidade de melhor relação entre teoria e prática e maior integração Ensino, Pesquisa e Extensão. Essas reivindicações podem ser atendidas através da maior integração do CCA com os produtores.

De uma forma geral a comunidade do CCA está satisfeita com as condições existentes no Centro, mas o trabalho não pode parar, sendo necessário a busca por melhorias nas atividades desenvolvidas e principalmente trabalhar na melhoria da autoestima de todos que fazem tal comunidade.



## 11 REFERÊNCIAS

---

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, n. 72, seção 1, p. 3-4, 15 jan. 2004.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial República Federativa do Brasil**. Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da educação, Comissão Nacional de Avaliação da educação superior. **SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior: Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições**. Brasília: INEP, 2004.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 9 de outubro de 2014.

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. 5. ed. ampl. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.

**Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Estatuto da UFPI**. Teresina: UFPI, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU-2020-2022)**. Teresina: UFPI, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-2020-2024)**. Teresina: UFPI, 2020.